

Resumo Climatológico – Maio de 2017

O mês de maio de 2017 em Portugal Continental foi **extremamente quente** em relação à temperatura do ar e normal em relação à precipitação.

Este foi o **3º mês de maio mais quente desde 1931,** depois de 2011 e 2015 (Figura 1). O valor médio da temperatura média do ar foi de 18.47 °C, +2.74 °C acima do valor normal.

O valor médio da **temperatura máxima do ar, 24.96 °C**, **foi o 2º mais alto desde 1931** (Figura 2), com uma anomalia de +4.0 °C. O maior valor da temperatura máxima, 25.46 °C, ocorreu em 2011.

O valor médio da temperatura mínima 11.99 °C esteve +1.49 °C acima do normal, sendo o 10 °C valor mais alto desde 1931 (valor mais alto em 2011, 13.13 °C).

Ao longo do mês (Figura 3) a temperatura apresentou grande variação, sendo de realçar os valores muito altos da temperatura máxima do ar, muito superiores aos valores normais para o mês, nomeadamente a partir do dia 20. Os dias 23 a 25 foram os mais quentes, com valores de temperatura média superiores a 23 °C. Nestes dias os valores médios da temperatura máxima foram superiores a 30 °C.

Os maiores valores da temperatura máxima do ar, ≥ 35 °C observaram-se nos dias 24 e 25.

No período de 20 a 27 de maio ocorreu uma onda de calor nas regiões do interior Norte e Centro e Alentejo.

Em relação à precipitação o mês de maio classificou-se como normal, com um valor médio de precipitação em Portugal continental de 66.1 mm, o que corresponde a 93% do valor médio (Figura 4).

De acordo com o índice meteorológico de seca - PDSI, no final do mês mantém-se a situação de seca meteorológica em quase todo o território de Portugal Continental, verificando-se, em relação a 30 de abril, um desagravamento na região noroeste do território e um agravamento na região Sul, com o aumento da área em seca moderada (Tabela 1 e Figura 5). No final deste mês cerca de **70% do território estava na classe de seca moderada**.

url: www.ipma.pt



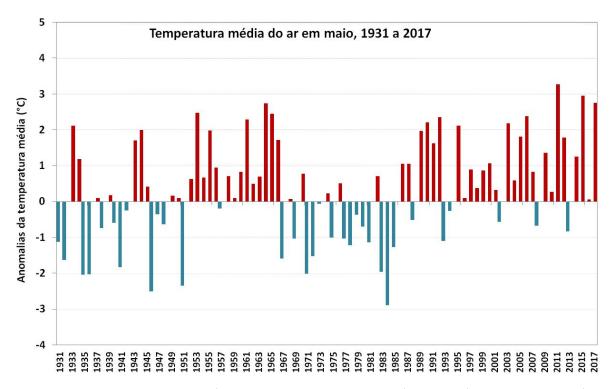


Figura 1 – Anomalias da temperatura média do ar em relação aos valores médios no período 1971-2000, no mês de maio, em Portugal continental.

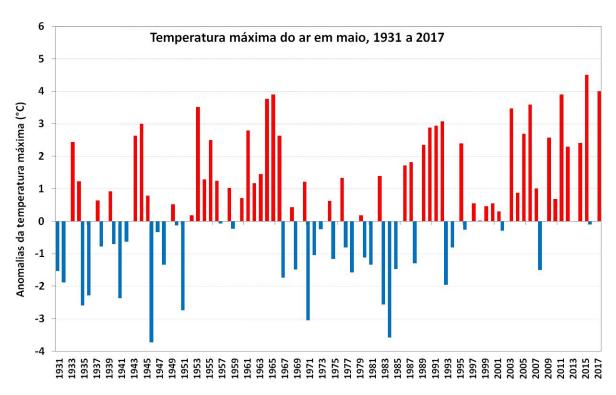


Figura 2 – Anomalias da temperatura máxima do ar em relação aos valores médios no período 1971-2000, no mês de maio, em Portugal continental.



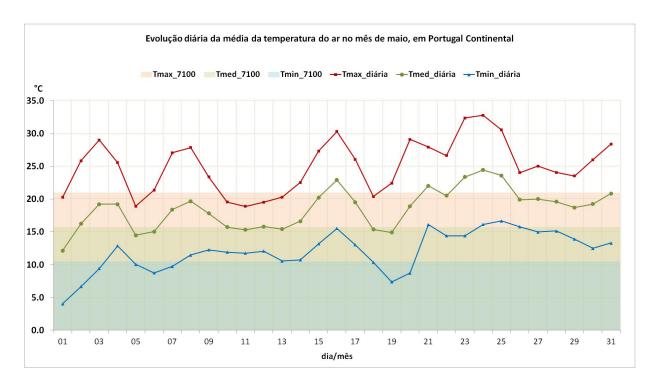


Figura 3 – Evolução diária da temperatura do ar de 1 a 31 de maio de 2017 em Portugal continental

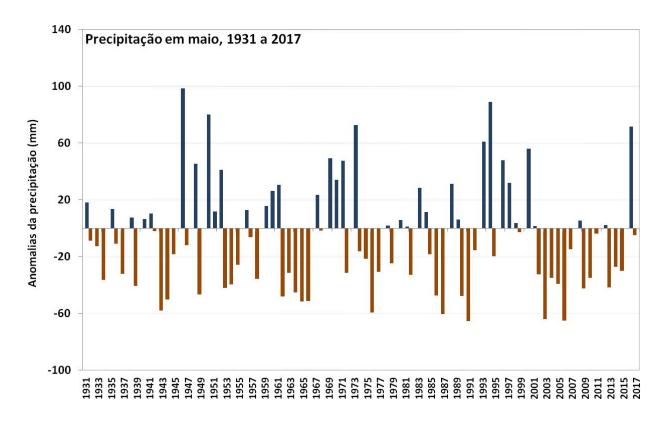


Figura 4- Anomalias da quantidade de precipitação em relação aos valores médios no período 1971-2000, no mês de maio, em Portugal continental.



Tabela 1 – Classes do índice PDSI Percentagem do território afetado

| Classes PDSI | 31 Maio 2017 |
|----------------|--------------|
| Chuva extrema | 0.0 |
| Chuva severa | 0.0 |
| Chuva moderada | 0.0 |
| Chuva fraca | 0.0 |
| Normal | 7.5 |
| Seca Fraca | 23.1 |
| Seca Moderada | 71.4 |
| Seca Severa | 3.4 |
| Seca Extrema | 0.0 |

Figura 5 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 31 de maio de 2017

